

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**
2 **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA/SP – CMDCAF – 01/04/2026.** No dia
3 primeiro de Abril de dois mil e vinte e seis, às 08h00, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária
4 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Franca – CMDCAF,
5 na Rua Coronel Tamarindo, 2851, Estação - Sala de reuniões. Sob a condução da
6 Presidente Christiane, que deu início à reunião fazendo a leitura da pauta da ordem do
7 dia composta 1.Chamada de Verificação do Quórum; 2.Apresentação de Justificativa
8 dos conselheiros ausentes; 3.Aprovação da Pauta - Ordem do Dia; 4. Aprovação da Ata
9 da 3ª Reunião Ordinária dia: 04-03-2026; 5. Devolutiva da Comissão de Cadastro –
10 CONECT; 6. ECA Digital: articulação de divulgação; 7. Avaliação e Monitoramento do
11 PMPI (Plano Municipal da Primeira Infância); 8. Conferência Municipal dos Direitos da
12 Criança e Adolescente de Franca (Cronograma das Pré Conferência e Publicação no
13 Diário Oficial); 9. Mudança da próxima reunião do CMDCAF para o dia 13-05-2026;
14 informes: 1. Recebimento da Ata de Assembleia – Mudança de Diretoria – Caminhar; 2.
15 Devolutiva do Curso de Conselheiros da Escola Estadual de Conselhos do Estado de
16 São Paulo; 2. Instauração da Sindicância – Comissão de Ética; 3. Publicação da Portaria
17 N°01CMDCAF-26-03-2026 – Comissão de Ética; 4. Publicação da Portaria
18 N°127CMDCAF- 26-03-2026 – Convocação 13ª Conferência Municipal dos Direitos da
19 Criança e Adolescente. Em seguida, a presidente Christiane concedeu a palavra às
20 conselheiras Rosemary e Aline para devolutiva da solicitação de inscrição no CMDCAF
21 a Entidade – Coordenação Nacional de Estágio, Carreiras e Talentos- CONECT.
22 Relatam que a unidade atenderá jovens com idade entre 14 e 24 anos, com propostas
23 voltadas ao estágio e a programas de aprendizagem, em parceria com empresas locais
24 e instituições de ensino.Também foi mencionado que já há diálogo em andamento com
25 a UNIMED, destacando, ainda, que os jovens participantes receberão remuneração e
26 benefícios custeados pelas empresas contratantes e, simultaneamente, serão
27 matriculados em atividades formativas executadas e organizadas pela OSC, com
28 capacitação em competências técnicas de informática, como pacote Office, entre outras,
29 além de desenvolvimento pessoal,e foi apresentada a intenção de encaminhar esses
30 jovens ao mercado de trabalho após o período de contrato como estagiários ou
31 aprendizes. Assim, a proposta visa oferecer a oportunidade de aquisição de
32 conhecimentos teóricos e experiência profissional para inserção no mercado de trabalho,
33 a conselheira Andreia destaca que há distinção entre a oferta de estágio e a
34 aprendizagem profissional. Esclarece que a aprendizagem é reconhecida no âmbito da
35 Política Nacional de Assistência Social como importante estratégia de inclusão social e

36 de acesso ao mundo do trabalho, especialmente para adolescentes a partir de 16 anos
37 em situação de vulnerabilidade. Já o estágio, conforme pontua, não se restringe a essa
38 faixa etária, extrapolando-a e podendo ser ofertado também a pessoas adultas,
39 possuindo natureza distinta e estando vinculado à formação educacional. Destaca,
40 ainda, sua preocupação quanto à forma como tais ofertas vêm sendo apresentadas,
41 ressaltando que a aprendizagem deve ser garantida como direito, com acesso gratuito
42 e sem qualquer tipo de cobrança aos adolescentes e suas famílias. Por fim, manifesta
43 preocupação quanto à ausência de clareza na diferenciação entre essas modalidades,
44 o que pode gerar equívocos na organização das ofertas e no direcionamento das ações
45 no âmbito da política pública; a conselheira Jandira expôs seu ponto de vista,
46 destacando que, para obter a inscrição, é necessário constituir-se como instituição
47 filantrópica sem fins lucrativos, além da apresentação de documentação exigida. Aline
48 retomou a fala e informou que o único documento pendente é o histórico, o qual ainda
49 não possui, pois não está trabalhando no momento, onde a presidente Christiane
50 esclareceu que, diante disso, ainda não é possível efetivar a inscrição, embora a visita
51 tenha sido realizada e a documentação esteja, em grande parte, adequada. Ressaltou-
52 se que, além dos documentos, também são analisadas as intenções e as condições
53 destinadas às crianças e adolescentes, conforme previsto pelo CMDCAF, foi deliberado
54 que o processo ocorrerá em etapas, sendo que este projeto apresentado foi indeferido
55 neste momento. Contudo, será elaborado um documento orientativo pelas conselheiras
56 Aline e Rosemary, juntamente com Andreia, contendo as orientações necessárias para
57 uma futura nova inscrição. Posteriormente, caso a OSC retorne, será convocada para
58 uma apresentação. O encaminhamento foi aprovado, em seguida, a presidente Christine
59 propôs a criação de formas de divulgação do ECA digital, incluindo a elaboração de
60 material informativo e a busca por outros meios de comunicação. Foi realizada a leitura
61 do post elaborado para publicação no Instagram, a conselheira Jocely manifestou seu
62 ponto de vista, destacando que muitos pais não possuem familiaridade com o uso
63 dessas ferramentas, o que dificulta o acompanhamento, enquanto aplicativos podem
64 tanto influenciar negativamente crianças e adolescentes quanto restringir o acesso
65 quando mal utilizados, a conselheira Andreia propôs verificar com o Dr. Acir a indicação
66 de um especialista que possa dialogar com o conselho sobre o tema. O conselheiro
67 Gabriel informou que possui materiais explicativos sobre controle parental em
68 dispositivos móveis e se dispôs a compartilhá-los, a conselheira Rosemary sugeriu a
69 produção de vídeos curtos para divulgação, além do uso de rádio, considerando o maior
70 alcance junto às famílias, deliberou-se pela busca de um especialista para realização de

71 um encontro formativo, bem como a definição de estratégias de divulgação.
72 Considerando que a próxima reunião ordinária ocorrerá em maio, foi sugerida a
73 realização de reunião extraordinária, conforme disponibilidade do especialista. A
74 conselheira Jocely ficou responsável por entrar em contato com o Dr. Acir. Enquanto
75 isso, será realizada a divulgação do material previamente elaborado; na sequência, a
76 presidente Christiane realizou a leitura da Avaliação e Monitoramento do PMPI (Plano
77 Municipal da Primeira Infância), informando que a comissão será reestruturada e terá
78 caráter permanente, foi concedida a palavra à conselheira Jandira, que destacou que a
79 avaliação será anual e que será necessária a definição de uma metodologia adequada.
80 Sugeriu a realização de atividades durante a Semana Internacional do Brincar ou no mês
81 das crianças, reconhecendo que, possivelmente, não haverá tempo hábil para execução
82 neste ano, mas que poderá ser implementada nos anos seguintes, a presidente
83 Christiane informou que, inicialmente, é necessário definir os membros da comissão e,
84 posteriormente, elaborar o cronograma de avaliação. Propôs que a avaliação referente
85 aos anos de 2024 e 2025 seja realizada até julho; contudo, ressaltou a inviabilidade no
86 momento, considerando a necessidade de formalização da metodologia e da
87 participação de crianças e adolescentes no processo avaliativo. Assim, indicou a
88 realização da avaliação até o final do ano, Jandira alertou que o Ministério Público
89 poderá solicitar essa avaliação a qualquer momento, uma vez que foi previamente
90 aprovada, a presidente Christiane iniciou a composição da comissão, definindo
91 representantes titulares e suplentes por setor. Os setores contemplados são: Assistência
92 Social, Educação, Saúde, Cultura e Esporte, Infraestrutura, Sistema de Garantia de
93 Direitos e Comunicação. Para os setores de Infraestrutura, Comunicação, Saúde e
94 Cultura e Esporte, será enviado ofício solicitando a indicação de representantes. No
95 setor de Educação, foram indicadas Deise (titular) e Rosemary (suplente). Na
96 Assistência Social, Liandra (titular) e Eliane (suplente). No Sistema de Garantia de
97 Direitos, Jandira (titular) e Andreia (suplente), após a definição dos representantes, a
98 composição será publicada no Diário Oficial e encaminhada ao conselho. Na sequência,
99 a presidente Christiane iniciou a leitura referente à Conferência Municipal dos Direitos
100 da Criança e do Adolescente de Franca, abordando o cronograma das pré-conferências
101 e sua publicação no Diário Oficial, o conselheiro Eder destacou a importância de reforçar
102 que as pré-conferências são de responsabilidade do colegiado, sendo necessário que
103 cada conselheiro participe de, ao menos, uma delas. Ressaltou-se que todas as
104 informações serão encaminhadas no grupo, bem como será realizada uma enquete para
105 organização da participação. Deliberou-se pela alteração da próxima reunião do

106 CMDCAF para o dia 13/05/2026. Reforçou-se ainda, a previsão de reunião
107 extraordinária, conforme disponibilidade do especialista, preferencialmente no mês de
108 abril. Por fim, a presidente Christiane realizou a leitura dos informes, reconduzindo a
109 devolutiva do Curso de Conselheiros da Escola Estadual de Conselhos do Estado de
110 São Paulo para a próxima reunião. Ao final, a presente Christiane encerrou a reunião.
111 Eu, Alba Valéria de Oliveira Ruiz Biondi, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada,
112 será assinada e publicada no endereço eletrônico oficial:
113 <https://www.franca.sp.gov.br/conselhos/cmdcaf>
114